

GAZETA DE ITATIBA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

REDACTORES DIVERSOS

3 de Dezembro de 1904.

GERENTE—A. C. J. S.

ANNO I	PARA A CIDADE	Redacção: rua Benjamin Constant, 59.	PARA FORA	NUM. 82
	Anno.....10\$000		Anno.....11\$000	
	Semestre.....6\$000	Publica-se ás Quartas e aos Sabbados	Semestre.....6\$000	

Fundação de Itatiba

(Por Eugénio Joly)

Ha 100 annos mais ou menos, que o territorio do municipio de Itatiba, outr'ora Belém de Jundiaby, coberto de mattas-virgens e sombrias florestas, era ainda desconhecido. Segundo antigas tradições, alguns criminosos foragidos de Santo Antonio da Cachoeira e Atibaia, onde erão perseguidos pela justiça, forão os primeiros que penetrarão nessas mattas, e estabelecerão a primeira arranchação.

Esses criminosos, descendo pelo rio Atibaia, em pequenas canoas, vierão aportar no lugar onde o ribeirão do Pinheiro faz barra com o mesmo rio, em uma pequena ilha em frente aos sitios hoje pertencentes a João de Oliveira Simões e Joaquim da Silveira Franco, e ali, julgando-se ao abrigo de qualquer perseguição, permanecerão por alguns mezes, explorando e cultivando o terreno, que era fertilissimo, e vivendo da caça que era abundante.

Uma escolta, comandada por Lourenço Leme, descendo do rio Atibaia, em pequenas canoas, foi ao encalço dos criminosos, que mansa e pacificamente vivião nas reteridas mattas.

Depois de longa e penosa viagem pelo rio, cuja passagem era difficilissima pelas grandes cachoeiras e outros óbices que o obstruíão, conseguindo chegar a descobrir o escondrijo onde se occultavão os foragidos.

Logo que forão descobertos, oppuzerão grande resistencia á escolta, travando-se renhida lucta, da qual resultou a morte de alguns resistentes e o ferimento de muitos guardas. Os que sobreviverão á lucta, conseguirão escapar e, tendo a sua frente Salvador Lopes, descêrão o rio Atibaia, indo formar novo alojamento duas leguas abaixo

da ilha que havião abandonado, e ali estabelecerão uma pequena povoação, que até hoje se conserva com o nome de Lopes, e alguns descendentes do mesmo. A escolta, tendo batido os criminosos, regressou á povoação de Atibaia, levando a noticia da riqueza e uberdade do solo que havião descoberto; e logo, uma pequena corrente de imigração, tanto de Atibaia como de Jundiaby, principiou a affluir para aquellas bellas e ricas paragens, atrahida pelas auspiciosas noticias dadas pela referida escolta. Entre os imigrantes vierão Joaquim de Moraes e José Pereira que povoarão os bairros hoje denominados dos Perciras e Coutos.

Constituida a pequena povoação, principiou ella a florescer, tendo como comandante o cabo de ordenancias João d'Assumpção, homem preto e que ha 64 ou 65 annos ainla ensinava as primeiras letras no bairro dos Souzaes em Campinas.

Antonio Rodrigues da Silva (vulgo sargento), um dos mais antigos habitantes do novo territorio, possuia no oratorio particular do seu sitio uma imagem de N. Senhora de Bethlem, a que consagrava particular devoção, festejando-a todos os annos no dia 8 de Setembro, em companhia de seus vizinhos.

Tendo essa devoção se augmentado consideravelmente, pela grande affluencia dos moradores dos bairros nos festejos annuaes, onde todos vinhão, cheios de devoção, depositar aos pés da Virgem os tributos de sua gratidão e respeito, resolveu Antonio Rodrigues construir uma capella dedicada á Nossa Senhora de Bethlem.

Em 1814 foi, pois, erecta a primeira capella, com a denominação de Nossa Senhora de Bethlem, na margem do ribeirão Cachoeira, no lugar

onde está hoje situada a capella do major Francisco Antonio de Paula Vianna, e trasladada a imagem do oratorio do sitio para a capella, ali começou-se a celebrar missas todos os domingos e dias santos, sendo o primeiro capellão o padre Domingos da Silva, que para esse fim fôra contratado pelo fundador da capella e mais moradores do bairro, mediante modica gratificação annual.

Fallecendo Antonio Rodrigues (Sargento), passou o sitio a ser propriedade do padre Domingos, que mais tarde vendeu-o a D. Dionizias, continuando a celebração dos actos religiosos na capella pertencente ao sitio, sendo o padre Domingos substituido pelo padre Francisco Corrêa Pupo, que servio de capellão por alguns annos e juntamente os padres Francisco Ortiz de Siqueira e Joaquim de Moraes.

De 1810 a 1825 estabelecerão-se no sertão desta localidade, entre outros: Domingos Rodrigues, o alteres Bento Barbosa Pires, Antonio de Godoy Lima, Manoel Francisco, Antonio Pereira Pedroso, Joaquim da Silva Franco, Clemente Pinto, Gabriel de Godoy Moreira, Thomé Pires e Marcellino do Godoy.

Em 1837, tornando-se a capella de Bethlem populosa reuniram-se seus habitantes e requererão aos poderes competentes para que fôsse elevada á freguezia, e como o local da capella não era o mais apropriado para a nova povoação, edificaram outra no lugar onde hoje é o largo da Matriz.

Mas sendo desattendidos, de novo requererão, conseguindo afinal que fôsse a capella elevada a freguezia, por lei da assemblea provincial de 9 de Dezembro de 1830, na qual determinava-se que os rri-ncipaes proprietarios concedes-

sem uma área de terreno sufficiente para o rocio da nova freguezia, o que foi satisfeito pelos proprietarios alforos Raymundo Cardoso de Oliveira, Manoel Rodrigues da Silva e D. Dionizias, que por uma escriptura, doarão o referido terreno á Nossa Senhora de Bethlem.

(Continúa)

Grupo Escolar eel. Julio Cesar

Com a presença de distinctos cavalheiros e respeitaveis familias, na Quarta-feira 30 do passado, abriu-se a exposição de trabalhos manuaes d'este estabelecimento.

Esteve presente o sr. Adelio de Castro, digno director que para esse fim especialmente viera da S. Paulo, onde estava em gozo de licença.

Foi franqueada a visita á exposição dos trabalhos, que estavam distribuidos sobre mesas e armações apropriadas; nas paredes viam-se mappas de diversos estados e paizes, desenhados pelos alumnos.

A diversos alumnos de ambos os sexos foram entregues os diplomas pela terminação do curso do grupo escolar.

Em nome do corpo docente fallou o intelligente professor João Grisante, que foi muito applaudido.

Ao distincto director interino sr. Manoel E. de Brito e aos dignos professores do grupo, apresentamos nossas felicitações pela brilhante festa de fim do anno lectivo.